

# PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

## O dever sagrado de criar filhos em amor e retidão

**Dale G. Renlund**

Presidente da Área de África Sudeste

Na “A Família: Proclamação ao Mundo,” os pais são informados do dever sagrado de criar os seus filhos em amor e retidão, prover para suas necessidades físicas e espirituais, ensinar-los a amar e servir uns aos outros, observar os mandamentos de Deus, e a ser cidadãos cumpridores da lei onde quer que eles residão.<sup>1</sup> Necessitamos de cuidadosamente considerar e perceber vários conceitos que irão nos ajudar a cumprir esses deveres.

Meu sogro, o falecido Élder Merlin R. Lybbert dos Setenta, deu o seu último discurso na conferência geral de 1994. O discurso falava do estatuto especial das crianças e a necessidade dos pais e outros modelos de levarem a sério as suas responsabilidades para com as crianças.<sup>2</sup> Vinte cinco anos antes de dar este discurso na conferência geral, o filho mais velho de Élder Lybbert morreu aos sete anos em um acidente. Élder Lybbert tinha ponderado e considerado o estado especial das crianças que morrem pequenas na idade em questão. O seu discurso era a destilação desses pensamentos.

A maioria dos conceitos que irei aqui mencionar aprendi com ele no seu discurso da conferência geral e em outras conversas.

### Tempo Protegido

O Senhor proporcionou “tempo protegido” para as crianças, um tempo no qual o poder de os tentar foi levado de Satanás. De fato, crianças não podem pecar até atingirem a idade da responsabilidade (ver D&C 18:42; D&C 29:47). Durante esses anos de formação, anos da inocência, uma criança pode aprender o comportamento errado; mas tal não é resultado de tentação de Satanás. Vem de ensinamentos errados e maus exemplos dos outros.

Esse “tempo protegido” é para ser utilizado para vestir a criança metaforicamente em armadura do evangelho na batalha contra o pecado. Quando este tempo de preparação é negligenciado, elas são deixadas vulnerável ao inimigo. Permitir que as crianças entrem naquele período da vida onde serão fustigadas e tentadas pelo maligno, sem fé no Senhor Jesus Cristo e um entendimento

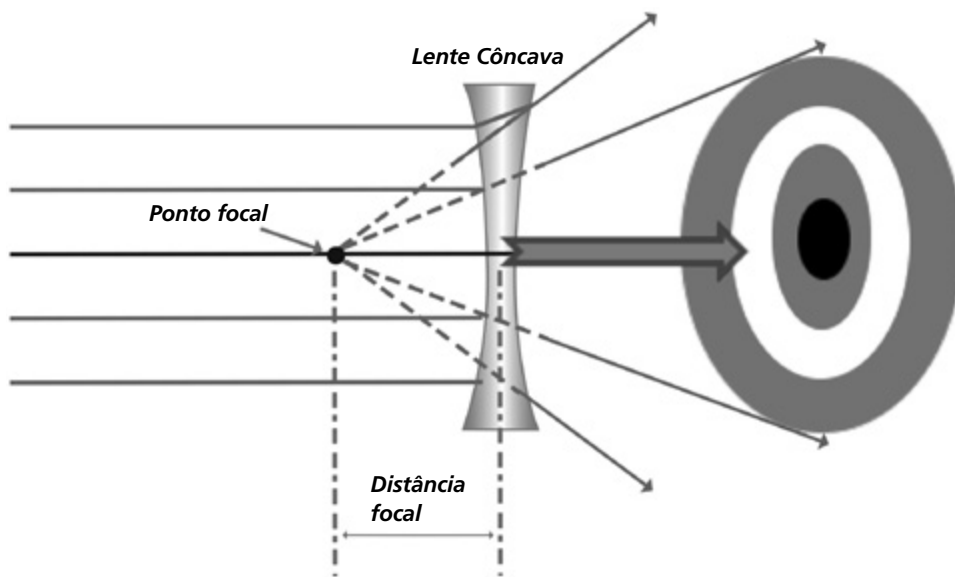


**Dale G. Renlund,**  
*Presidente da Área África Sudeste*

dos princípios básicos do evangelho, é o pôr a deriva no mundo de maldade.

### Exemplo Paterno

Nosso Pai Celestial deu aos pais a responsabilidade de ensinar corretamente e proteger as crianças. A responsabilidade não é da criança. O falecido Élder Richard L. Evans (1906–1971) do Quórum dos Doze Apóstolos disse “Se os pais saírem um pouco do caminho, os filhos provavelmente irão exceder o exemplo dos pais.”<sup>3</sup> Expressando de outra forma, a trajetória da vida dos pais afeta a trajetória dos filhos. Qualquer grau de ambigüidade ou equívoco existente no compromisso dos pais



em viver o evangelho é amplificado nos filhos.

Uma analogia pode ser extraída de como os raios de luz são afetados por uma lente divergente ou côncava. Imagine tentando atingir o centro do alvo, mostrada na direita da figura, com um raio de luz passando através da lente côncava, mostrada a esquerda da figura. Assim que o feixe de luz atinge qualquer lugar, em vez do centro, o feixe diverge exteriormente. A única forma do feixe de luz passar através do alvo diretamente ao alvo tem de atingir diretamente no centro da lente.

Numa forma semelhante, se os pais estão fora do centro no seu compromisso em viver o evangelho, é provável que a trajetória da vida dos seus filhos irá divergir ainda mais.

Élder Jeffrey R. Holland, também do Quórum dos Dozes Apóstolos disse, “Nossos filhos tomam o seu vô para o futuro com o nosso impulso e com o nosso alvo. E mesmo se

ansiosamente observar-mos a seta no vô e saber todo mal que pode desviar seu curso depois de partido das nossas mãos, não obstante recebemos coragem em lembrar que o fator mortal mais importante em determinar o destino da seta será a estabilidade, força e certeza inabalável do titular do arco.”<sup>4</sup>

O profeta do Livro de Mórmon, Mórmon uma vez descreveu aqueles que tinham se tornado pouco fiel aos seus compromissos de seguir o Salvador. Ele disse que eles eram “como a palha pelo vento ou como um barco que, sem velas nem âncora ou nada que possa dirigi-lo” (Mórmon 5:18). Sem o vento, a navegação à vela não tem potência. Sem âncora, ela não tem amarração ou estabilidade, especialmente durante a tempestada. Sem capacidade de dirigir, o barco não tem direção.

Pais, disse Élder Holland, “devem ser mais seguros do que nunca em segurar a âncora, inequivocamente amarração...

**“Mas quem ofender um desses pequeninos...” (Mateus 18:6)**

[eles devem] viver o evangelho conspicuamente como [eles] possam.”<sup>5</sup>

### **Fracasso Não é Opção**

Temos que ter em mente que seremos chamados a responder diante de Deus por como nos exoneramos dessas obrigações relacionadas aos nossos filhos. Lembra-se que o Salvador disse: “Mas quem ofender um desses pequenos que crêm em mim, seria melhor para ele que pedra molar estivesse pendurado no seu pescoço, e que estivesse afogar-se no fundo do mar” (Mateus 18:6). O verbo Grego traduzido em Inglês como “ofender” significa literalmente “razão para tropeçar.” Agressor de crianças, ou aqueles que causão elas a tropeçar, enfrentam a ira divina. Ofendemos a criança por ensinamento ou por exemplo que leva a criança a violar a lei moral; desviar-se; excitar-la a zangar; criar ressentimento; ou talvez até que leve ela a tornar-se desagradável e descordada.

Alguns pais considerão que religião e testemunho são pessoais. De alguma forma estão certo. Escovar os dentes também é pessoal. Imagina quão ridículo seria para determinar que não iria ensinar a minha filha a escovar os dentes, porque é uma decisão pessoal e não desejo forçar minha vontade nela. Digo a mim mesmo,

deixa que ela tenha sua própria experiência e faça suas próprias decisões. Se eu tomar essa abordagem, os dentes dela podem sofrer efeito devastador, que o ensino e treinamento prematuro poderia evitar, durante a sua vida mortal.

Similarmente, retardar os modelos que aumentam verossimilhança do desenvolvimento pessoal do testemunho do Salvador e a Sua obra pode ter conseqüências eternas, o fardo que será compartilhado pelos pais negligentes. O Próprio Senhor disse: “E também, se em Sião houver pais que tendo filhos... não os ensinarem a compreender a doutrina do arrependimento, da fé em Cristo, o Filho de Deus vivo, e do batismo e do dom do Espírito Santo pela imposição das mãos, quando tiverem oito anos, sobre a cabeça dos pais seja o pecado” (D&C 68:25). ■

#### REFERÊNCIAS

1. “A Família : Proclamação ao Mundo,” lida pelo Presidente Gordon B. Hinckley como parte da sua mensagem na Reunião Geral da Sociedade de Socorro realizado no dia 23 de Setembro de 1995, na Cidade do Lago Salgado, Utah.
2. Ver Élder Merlin R. Lybbert, “O Estatuto Especial da Criança,” *Ensign*, Maio 1994, 31–32.
3. Élder Richard L. Evans, Relatório da Conferência, Outubro 1964, 135–136; citado pelo Élder Jeffrey R. Holland, ver referência #4.
4. Élder Jeffrey R. Holland. “Uma Oração para as Crianças,” *A Liahona*, Maio 2003, 87.
5. Élder Jeffrey R. Holland. “Uma Oração para as Crianças,” *A Liahona*, Maio 2003, 86.

## A Imagem na Barbearia

Pelo Élder David Wilding e a Irmã Doris Wilding

Às vezes a intrusão de uma família eterna ao evangelho começa com uma coisa muito simples, como a imagem de Jesus exposta na barbearia. Este foi o caso com Irmão e Irmã Kapenda, que se mudaram para África do Sul da República Democrática de Congo e Zâmbia. Como muitos outros, eles vieram para África do Sul a procura de oportunidades de trabalho e estabilidade governamental.

Inicialmente mudaram-se para Joanesburgo, mas mais tarde estabeleceram-se em Ladysmith, onde Irmão Kapenda fabricou um barraco de madeira cor de rosa que servia como sua barbearia. Estava situada em linha com uma dúzia ou outras barbearias

junto da avenida Lyell, a estrada principal ao longo movimentada e afadigante Ladysmith. O pai do Irmão Kapenda tinha profeticamente o dito antes de partir, “Quando fores para África do Sul, irás encontrar a igreja que é certa para ti.” Seu pai também prometeu que iria orar por ele.

A barbearia do Irmão Kapenda ostentava a imagem de Jesus que podia ser vista por toda gente que passava por ali. Um dia, Élder Jared Hilton de Cedar Hills, e Élder Mike Hensen de Richfield, Idaho estavam caminhando passando pela barbearia quando constatarem a imagem. Embora à primeira eles passaram, mais tarde sentiram-se impressionados a voltar.

#### *Barbearia de Irmão Kapenda em Ladysmith*



Embora ele estivesse do outro lado da estrada quando os élderes passaram por ali a primeira vez, quando Irmão Kapenda viu –os a retornar, ele atravessou a estrada ao encontro deles. Quando ele se identificou como dono da barbearia, os missionários disseram que haviam visto a sua imagem do Salvador, e que queriam falar com ele acerca do evangelho de Jesus Cristo. Ele estava interessado, como não estava freqüentando nenhuma igreja naquele momento. Tinha visitado várias igrejas, mas explicou; “Quando ia a essas igrejas, meu coração não estava lá.” Sabia que um dia iria encontrar a igreja certa, por isso convidou os élderes a sua casa.

Eles se reuniram com a família Kapenda, incluindo Irmã Kapenda e os seus dois filhos

menores, Joseph e Charlotte. Depois de os oferecer o Livro de Mórmon, os missionários começaram a ensina-los o evangelho. Irmão Kapenda tinha dificuldades com o Livro de Mórmon em Inglês, então os élderes ofereceram-lhe uma edição em Francês o qual ele leu diligentemente.

Depois de alguns tropeços iniciais, toda família visitou a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias de Ladysmith pela primeira vez no dia dos pais. Para surpresa de todos, Irmão Kapenda foi escolhido para orar. Aceitou, orou em Francês para conhecer a veracidade do evangelho. Era sua primeira vez a oferecer uma oração em público. Tinha também tomado a sacramento muitas vezes nas outras igrejas, mas nesta Igreja, era diferente. Depois

**Joseph  
Kapenda**



da família ter retornado para casa, até o pequeno Joseph disse: “Esta é a igreja que devemos ir!”

Irmão Kapenda concordou, declarando: “Toda semana fui abençoado.” Enquanto progrediam nas lições missionárias, os seus testemunhos da Igreja restaurada cresceu, e ambos Irmão e Irmã Kapenda aceitaram o convite a serem batizados um mês mais tarde.

Os Santos apoiadores de Ladysmith encheram a sala adjacente à pia batismal. Cantaram hinos com entusiasmo típico e harmonia maravilhosa, deram discursos acerca de batismo e do dom do Espírito Santo. Quando o casal bonito, vestidos de branco, entraram nas águas batismal, os seus sorrisos desmostravam a alegria deles.

Depois dos seus pais serem batizados, o pequeno Joseph não podia esperar mais até que fosse suficiente crescido para sua vez. O seu pai havia sido aconselhado pelo presidente do ramo para ensinar e preparar o filho para o batismo, e Joseph era um aluno ansioso para apreender e fazia muitas perguntas. Não apenas queria ser batizado, mas queria ser um missionário quando crescer-se. Imediatamente se

#### **Família Kapenda selada no templo**



tornou um entusiástico membro missionário, falando acerca do Livro de Mórmon e a Igreja a todos os seus vizinhos e amigos, e convidando-os para Igreja. Muitos vieram, o que antagonizou os pastores da suas congregações antiga, que ativamente denunciaram a Igreja, afirmando: “Eles nem se quer têm uma cruz na Igreja deles!”

Irmão Kapenda apreendeu a responder: “Embora agente não use, ou tenha uma cruz nos nossos edifícios, respeitamos como o símbolo do Cristianismo. Todavia, preferimos enfatizar a ressurreição antes que a morte do Salvador.”

Ele foi chamado como conselheiro na presidência dos Jovens, a ensinar a lição *Vinde a Mim* para o Sacerdócio Aarônico. Estudou e orou acerca das lições no novo manual, podia sentir o Espírito assim que apreendia as lições. A família encontrou a felicidade através de amizades, chamados e apreendizagem do evangelho. Em dezembro de 2012, Irmão e Irmã Kapenda tiveram a oportunidade de ir ao Templo de Joanesburgo para ser batizado pelos mortos.

A família recebeu uma benção adicional quando Irmã Kapenda deu à luz a seu terceiro filho, John. Irmão Kapenda era um homem alegre assim que retornou a sua casa em Zâmbia para negócios. Estava ciente que o oitavo aniversário do pequeno

Joseph se aproximava e o seu filho estava ansioso para o seu pai o batizar logo ao voltar.

Infelizmente, Joseph voltou a casa uma segunda-feira reclamando de dores de cabeça. A pesar de ter descansado e medicado, ele piorou ao longo da semana. E foi admitido no Hospital Provincial de Ladysmith nas primeiras horas da sexta — feira; mas foi declarado morto pelas 6:00 de manhã.

A família mergulho num profundo sofrimento. Membros da igreja os rodearam para consolar e apoiar. Eles apresentaram uma forma sossegada e reverente de exprimir o seu amor. Cantaram hinos por horas para confortar a família e convidar o Espírito. Deram segurança de que o pequeno Joseph estava com Pai Celestial, o Salvador, e outros parentes que tinham falecido.

O funeral foi realizado na capela de Ladysmith, que estava cheia até sua capacidade com membros e não membros também. Ouviram os discursos acerca do plano de salvação com interesse. Colegas de turma de Joseph vieram e cantaram canções de despedida, com lágrimas a correr pelo rosto. A cerimônia foi uma maravilhosa homenagem ao pequeno rapaz que estava próximo ao seu Pai Celestial. Irmão Kapenda colocou as escrituras valorosas do Joseph no caixão com ele.

Joseph tinha estado ansiosamente à espera do seu dia de batismo, mas morreu duas semanas antes da data chegar.

Porque os Kapendas eram já membros da Igreja a um ano, eles podiam ir ao templo receber a sua investidura e ser selados juntos como uma família eterna, o que estavam muito ansiosos a fazer. Conduziram até ao Templo de Joanesburgo, onde passaram dois dias. Fizeram suas ordenanças próprias no primeiro dia. No segundo dia era o grande dia de Joseph; seu pai tinha que ser batizado por ele. Os que participaram sentiram a impressão de que o espírito brilhante de Joseph estava presente. Ele foi confirmado na borda da fonte. Mais tarde, o oficiante do templo que estava dirigindo comentou que: “não muitas vezes senti o espírito tão forte enquanto o batismo estava sendo realizado.” Joseph Kapenda foi enfim batizado.

A família depois teve a gloriosa experiência de ser selados. A companhia esperou na sala de selamento enquanto as duas crianças vestidas reverente e lindamente tudo em branco, foram trazidas. Um missionário especial serviu de proxy para Joseph, e Irmão Kapenda depois disse que sentiu a presença de Joseph ali. Uma família eterna foi formada, e só de pensar que tudo começou com uma imagem do Salvador exposto na barbearia. ■

# Irmã Dorah Mkhabela Nomeada do Conselho Geral das Moças

Cortesias de Sean E.R. Donnelly e SUD Newsroom



**Irmã Dorah  
Mkhabela**

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias anunciou nove novos membros do conselho geral das Moças incluindo a nossa Irmã Dorah Mkhabela de Soweto, África do Sul. O Conselho das Moças teve início em 1880 com Irmã Elmina Shepherd Taylor como presidente geral das Moças. Irmã Bonnie L. Oscarson, a atual presidente geral das Moças, foi encarregada de selecionar um conselho que iria “ajudar alcançar as necessidades globais da organização.”

Para além da irmã Mkhabela, os nove membros novos do conselho geral das Moças também

inclui: Carmela Melero de Hooker, Lima, Peru; Leslie Pope Layton, Sandy, Utah; Denise Posse Lindberg, Draper, Utah; Janet Matthews Nelson, Brooklyn, Nova Iorque; M. Lúcia Silva, São Paulo, Brazil; Susan Saxton Taggart, Cidade do Lago Salgado, Utah; Rosemary Thackeray, Orem, Utah; e Megumi Yamaguchi, Nagoya, Japão.

Apenas uma semana antes do seu chamado, Irmã Mkhabela declarou: “Eu tive a impressão que ia falar com um Apóstolo.” Ela tentou ignorar o pensamento, como ela já tinha conhecido Élder David A. Bednar do Quórum dos Doze Apóstolos quando esteve na África do Sul. “Mas continuou a vir. E depois na segunda-feira, dia 26 de Janeiro, fui informada que ia falar com Élder Holland.”

Uma conferência de vídeo com Irmã Mkhabela, Élder Jeffrey R. Holland e Presidente Boyd K. Packer

do Quórum dos Doze Apóstolos, Irmã Carol F. McConkie, Primeira Conselheira na Presidência Geral das Moças; Irmã Bonnie L. Oscarson, e Presidente Renlund tomo lugar na quinta-feira, dia 30 de Janeiro. Irmã Mkhabela não “estava a espera da nada assim,” e embora ache “avassalador,” ela aceitou o chamado com fé: “Sinto-me como Enoque, um bocado inadequada, mas também sei que Senhor está sempre por mim.”

Ela não precisa sentir-se inadequada, mas de preferência singularmente qualificada para servir. No momento do seu chamado, Irmã Mkhabela servia como professora da escola Dominical, tendo servido previamente como conselheira na Presidência da Sociedade de Socorro e Primária e como professora no seminário, Sociedade de Socorro, Primária e infantário.

Com um diploma em educação, Irmã Mkhabela também ensinou em escolas secundárias por treze anos enquanto criava seus filhos, duas meninas e um rapaz. Ela fala sete línguas, o que a facilita alcançar muitos. Como convertida a própria, pode relacionar-se com as novas irmãs que aderirão a Igreja. Ela diz que é a primeira geração de membros, ela e seu esposo apreenderam o evangelho “aos poucos todos os dias” e que eles “continuam a apreender.”

“Por agora a minha esperança é ajudar o conselho a entender mais as circunstâncias e necessidades das moças em África,” explicou. Meu chamado é emocionante, mas avassalador por causa da responsabilidade que advém dele. Vejo o meu chamado como oportunidade para crescer e por outra parte, proporciona discernimentos que irão ajudar o Programa das Moças na nossa área.

Irmã Neill F. Marriott, segunda conselheira na presidência geral das Moças, explicou que as mulheres no conselho geral visitam os membros nas suas áreas, “não viajando muito longe, apenas dentro de um raio 100 milhas (160,934 km) das suas casas, para visitar as unidades e apenas observar como as classes estão indo [e] a fé das moças.

Elas estão simplesmente ali para apoiar os líderes locais e para obter informação. No princípio, teremos conferência de vídeo com todo o nosso conselho uma vez por mês. Elas vão se juntar a nós dos seus computadores de casa. Iremos conectar todas ao mesmo tempo de uma só vez, deste modo estaremos todas na sala do conselho juntas!”

Este estar junto também uniu Irmã Mkhabela com sua filha mais nova Nyikiwe, que acaba de completar 12 anos; ambas ingressaram nas Moças no mesmo mês. “Sou muito grata por essa benção,” diz Irmã Mkhabela. “Será divertido para ambas aprender juntas.” Nyikiwe aprecia “estar nas Moças com tantas raparigas amáveis” e está ansiosa para compartilhar as Moças com sua também.

Irmã Mkhabela conclui, “O sentimento de irmandade é o mesmo quer que esteja no Lago Salgado ou na África do Sul. Sinto que somos iguais diante do nosso Pai Celestial. Podemos nos ensinar uns aos outros.” ■

## Centro de Treinamento Missionário da Boas-Vindas ao Presidente e Irmã Collins

Pela Irmã Midge W. Nielsen

**P**residente Philip L. Collins e sua esposa, Irmã Tricia Larson Collins iniciaram o seu dever no Centro de Treinamento Missionário da África do Sul, substituindo Presidente Kenneth e Irmã Janet Reber, que completaram os seus dois anos de serviço e retornaram a casa na metade do mês de Janeiro.

Presidente e a Irmã Collis ambos aparetam ser jovens e enérgicos, mas eles vêm com uma rica experiência de serviço nos bastidores. Foram ambos criados em Safford, Arizona, tornar-se amigos e depois namorados na escola secundária.

Quando Philip Collins recebeu o seu primeiro chamado para servir nas Filipinas, Tricia Larson o apoiou no seu chamado, escreveu-lhe com frequência, e esperou fielmente enquanto ele servia.

Presidente Collins lembra de aquela missão muito bem: “Eu amei Filipinas, amei a comida e amei a forma que mudou minha vida.” Ele Infatizou que a sua missão realmente o mudou para um ser diferente. De aquele tempo em adiante ele podia dizer: “A Igreja é verdadeira. Eu sei com toda a fibra da minha alma.”

O casal bem-humorado corrige a informação de que casaram-se três semanas após o retorno da sua missão: “Foi efetivamente três e meia!” Ambos freqüentaram a Universidade Brigham Young onde Presidente Collins recebeu a licenciatura em contabilidade. Eles tinham três filhos no tempo em que ele se graduou e começou a trabalhar para PricewaterhouseCooper em Fénix, Arizona.

Sua família cresceu para seis: dois rapazes e quatro meninas, enquanto viviam em Mesa, Arizona. Presidente Collis trabalhou para Pimalco, uma companhia de extrusão de alumínio, Diretor Financeiro. Pimalco foi adquirida pela ALCOA e foi aí que aventura deles ao mundo inteiro começou. Com os seus dois filhos mais novos a reboque, mudaram-se para Massena, Nova Iorque que é no extremo norte na fronteira do Canada. Por uma questão de fato, enquanto vivia na NI, Presidente Collins foi chamado como Presidente da Estaca de Montreal Mount Royal.

Enquanto trabalhava para ALCOA, Os Collins, juntamente com suas filhas pequenas, mudaram-se para Budapest, Hungria onde Presidente Collins era reponsável pelas operações em Hungria e Holanda. Os seus quase sete anos permanência na Hungria também inclui oito meses que Presidente Collins trabalhou na Rússia. Ele também teve a benção de servir na presidência da Missão Budapest em duas presidências de missão diferentes. Decidiu se aposentar e eles mudaram-se de Budapest de volta a sua casa em Mesa, Arizona.

Ficaram aposentado por “pelo menos um ano,” mas depois o energético casal enviou os seus papeis para servir como missionário sênior. Durante a entrevista o bispo solicitou a Irmã Collins para pensar em quatro lugares que ela ia gostar de servir, mencionou “alguns locais quentes: Tahiti, Tonga, Quênia e Hawai.” Élder Collins foi chamado a servir como presidente na missão Moscovo Rússia. Não em nenhuma forma “quente,” incluía países de Belarus e Kazaquistão. Era uma missão que incluía quatro fuso horários. Eles humildemente aceitaram o chamado. Como Presidente Collins coloca, “É surpreendente o que farás para o Senhor que não farias para um empregador!” Durante os seus três anos de serviço em Moscovo, acrescentaram sete netos à sua crescente família.

Irmã Collins lembra que o serviço deles na Missão de Moscovo começou o “início do caso de amor com os missionários.” Juntamente com os jovens missionários, eles valorizam os sênior. Embora não muitos missinários sênior servem na missão Moscovo, Irmã Collins estima “a sua sabedoria e experiência, a sua energia e vontade de servir. Fizeram uma grande diferença!”

Presidente e Irmã Collins serviram por três anos, e depois retornaram a casa, assumindo que a sua “fase de servir missão” tinha acabado. Todavia, eles ouviram Presidente Monson suplicar por casais sênior, e não puderam resistir. Deram ouvidos ao chamado, e serviram como missionários do Fundo Perpétuo de Educação em Bogotá, Columbia por um ano. Nesse tempo foram transferidos para o Gana, e “apaixonaram-se pelo povo Africano.” Enfatizaram, “Povo africano sabe o que é mais importante; e não são as coisas materiais”. O testemunho do povo Africano os impressionou e as suas orações os tocou. Presidente Collins diz: “Quando oram, falam com Deus como você é suposto de falar para Deus.” Foi enquanto eles serviam em Accra, Gana foram chamados para servir Centro de Treinamento Missionário em Joanesburgo.



O CTM da Área África Sudeste é o menor dos quinze CTMs no mundo. Presidente e Irmã Collins tem apenas doze dias para influenciar esse jovens, ainda a sua mensagem é clara e vigorosa: “O Senhor amo a todos os Seus filhos. O nosso propósito é de convidar os outros a vir a Ele. Confia no Senhor. Ele sabe e confia em nós para servir como gostaria que fizéssemos.”

Quando questionados que tipo de ajuda ou suplimentos usariam no CTM, disse continuam gratos em aceitar doações de roupas, como muitos missionários necessitam. Fatos de domingo para “Élderes baixinhos e magrinhos” são bem-vindos, como roupas de desporto para ambos homens e mulheres para correr e jogar durante o período de exercícios. também espera-se que missionários escrevam nos seus diário, mas os únicos diários proporcionados apenas tem capas de cartão. “Verdadeiros diários seriam um tesouro,” diz Irmã Collins. Ambos ela e Presidente Collins são tesouros eles próprios. ■

**Presidente  
Philip L. Collins  
e Irmã Tricia L.  
Collins**